

JOGOS ESPECIAIS NO PRECESSO DE INCLUSÃO

Denis Luiz Eveling Miranda

Sandro Gonzaga de Aredes

Mestre pela Universidade Castelo Branco / RJ

RESUMO

Os Jogos adaptados tiveram início através da reabilitação de soldados que sofriam vários tipos de patologias decorrentes das batalhas como amputações, fraturas, torções, etc. O médico responsável por um centro de reabilitação na cidade de Stoke Mandiville na Inglaterra, Dr. Guttmann, foi incumbido de iniciar os jogos adaptados naquela cidade, sendo o arco e flecha como sua primeira modalidade. No Brasil, tudo se iniciou através de dois atletas cadeirantes, Sérgio Del Grande e Sampaio de Almeida que fundaram o Clube dos Paraplégicos de São Paulo e o Clube do Otimismo - RJ respectivamente no mesmo ano de 1958. Ao decorrer dos anos os jogos adaptados foram sendo aprimorados, adquirindo regras, novas modalidades, mais adeptos até tomarem a proporção dos jogos Paralímpicos de hoje. O presente trabalho objetivou os jogos no âmbito escolar. Estes jogos, diferentemente dos jogos de rendimento, visam à participação, ou seja, que todos independentes de sua deficiência participem de alguma modalidade com o fim de que ele seja integrado no meio, conseqüentemente na sociedade. O Centro Universitário Geral Di Biasi (UGB), desenvolve em conjunto com seu corpo docente e discente, estes jogos ao longo de 3 anos com participação das escolas e instituições de nossa região. Desta forma procurou-se identificar nestes jogos a importância da competição no processo de inclusão do deficiente.

Palavras Chaves: Jogos Especiais; Deficiente; Inclusão